

ANEXO- PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS

1.1 Da instituição

Órgão/Entidade Proponente: Associação Escola Louis Braille			CNPJ.: 92.236.249/0001-19
Endereço: Rua: Andrade Neves, nº 3084, Centro.			
Cidade: Pelotas	UF: RS	CEP: 96020-080	DDD/Telefone: (53)991174378
Conta-Corrente: 42986-4	Banco: BB	Agência: 029-9	Praça de Pagamento: Pelotas
Home Page: Associação Escola Louis Braille		E-mail: aelbraille@yahoo.com	

1.2 – Do responsável pela organização

Nome Completo: Dilmar Cunha Rodrigues	CPF: [REDACTED]
C.I./Órgão Expedidor: [REDACTED]	
Cargo e Função: Presidente	
E-mail: [REDACTED]	Telefone: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	CEP: [REDACTED]

2 - EXECUÇÃO

2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é: (x) Próprio () Cedido () Público () Particular () Alugado
2.2. A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana? () Até 20 horas () De 21 a 39 horas (x) 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)
2.2.1 Quantas horas semanais serão para a execução do serviço (especificar: PSE/SCFV/Abordagem)? (x) Até 20 horas (X) De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)

2.3. Quais dias da semana a unidade executora funciona?

(x) Segunda-feira (x) Terça-feira (x) Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado

2.3.1 Quais dias da semana serão **para a execução do serviço?**

(x) Segunda-feira (x) Terça-feira (x) Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado

3 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1 - Dos responsáveis

3.1.2 - Do responsável técnico

Nome Completo: Lidiane Viviane Hilian de Souza		
Formação: Serviço social		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

3.1.3 - Do responsável pela prestação de contas

Nome Completo: Erivelton Dias da Rosa		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

4 – DO PROJETO

4.1 Apresentações da Instituição

Somos uma sociedade civil e sem fins lucrativos fundada em 10 de julho de 1952 por Lory Huber e que presta atendimentos exclusivos e gratuitos a deficientes visuais cegos e baixa visão entre eles crianças adultos e idosos e em sua grande maioria oriundas de famílias de baixa renda ou até mesmo totalmente carentes.

O principal objetivo da escola é resgatar e fortalecer os vínculos do seu público alvo para com suas famílias e sociedade possibilitando um convívio social mais saudável e com a maior Independência.

Em seu formato de entidade associativa desde os anos de 1970 nossa entidade busca alternativas inovadoras para atender a um crescente público de múltiplas necessidades especiais no contexto do crescimento socioeducativo e de inclusão social as muitas vidas que passam por aqui.

Nossos espaços físicos são adaptados e o nosso corpo funcional é formadas por profissionais habilitados as múltiplas funções a que a Entidade se destina na sua função de atendimento às múltiplas necessidades do nosso público alvo.

Na nossa concepção, ser Braille, estar Braille é bem diferente do que apenas olhar: o Braille

é sentir, é enxergar, acima de tudo, com o coração.

Essa é a essência que inspirou criou e manteve viva a esperança num mundo mais fraterno e de luz.

A Escola Louis Braille vive e caminha para isso e por isso nosso orgulho é ser Braille para toda a obra e missão a que Deus nos confiou. Agradecemos a professora Lory Huber por criar o caminho para o nosso crescimento, pois foi a grande fundadora fomentando o que somos hoje.

A instituição nas atividades é referência na metade sul do Rio Grande do Sul no complexo mundo da deficiência visual. Nossa instituição é um mundo formado por profissionais de múltiplas áreas do conhecimento, todos à disposição de uma proposta inclusiva para alunos desde a primeira infância, suas vivências sociais a partir da estimulação acompanhamento e compartilhamento das experiências.

A escola se apresenta como caminho e ferramenta à expectativa, esperança de alunos e pais no processo de superação das barreiras e desafios dentro do contexto social de cada um.

Aqui recebemos, acolhemos e acompanhamos e preparamos os deficientes visuais para a sua participação na construção de um mundo de novas cores alicerçado na dignidade humana e cidadã.

No Centro de Reabilitação Visual da instituição atendemos pessoas de Pelotas e mais de 27 municípios da metade sul, sendo assim referência diferenciada no serviço do enfrentamento às necessidades e carências impostas pela deficiência visual de crianças, jovens e adultos de todas as faixas etárias.

Associação está caminhando a 71 anos olhando para a vida por uma janela de cores e horizontes pintados pela sensibilidade das Almas puras que escreve com um olhar que vai além dos nossos limites.

Somos mais do que eventuais passageiros somos ferramentas de múltiplos aprendizados nós enxergamos com os nossos corações e queremos ser vistos da mesma forma com sentimentos que superam distância e diferenças.

4.2 - Descrições do serviço a ser ofertado

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos 6 a 15 anos	Período de execução	
	Início: Previsto 1/5/2025	Término: 30/4/2026

Descrição da Realidade e Justificativa da Proposição:

Para o público dessa faixa etária, o SCFV além de promover a convivência, visa também preparar crianças e adolescentes para o exercício de sua cidadania por meio da participação social, assegurando dessa forma o desenvolvimento do seu protagonismo e da sua autonomia. O trabalho desenvolvido proporcionará construção e fortalecimento da identidade, resgate da autoestima, reconhecimento e valorização das diferenças, das potencialidades e habilidades natas dos jovens atendidos por este serviço, possibilitando integração com o todo, entre o grupo, de forma que este grupo promova partilhas e trocas interpessoais e sua inserção na comunidade. Estas referidas atividades integram um processo que oportunizará as crianças e adolescentes, alternativas de melhor enxergar seu espaço, valorizando-se como pessoa e vendo as coisas e o mundo com sentimentos maiores do coração, onde estas possam perceber e vivenciar o lúdico, o belo, envolvendo-se enquanto seres em desenvolvimento, trazendo fortes referências para formação de cidadãos conscientes com pertencimento no seu núcleo familiar.

Neste sentido nossa associação, á mais de sete décadas, conta com uma equipe multidisciplinar para os atendimentos necessários aos usuários. Destaca-se por ser única

em Pelotas-RS, e possuir um ambiente adaptado, com acessibilidade e com experiência na rotina de vida das pessoas com deficiência visual. Com as famílias, o serviço busca estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com as crianças e adolescentes, bem como ações que envolvem grupos e organizações comunitárias para troca de informações acerca de direitos da pessoa com deficiência, potenciais das crianças e adolescente, importância e possibilidades de ações inclusivas. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. No caso da criança e adolescente com deficiência que na grande maioria são submetidos ao isolamento, e a exclusão social, tais intervenções são de suma importância para garantia de seus direitos como pessoa com capacidade social e de autonomia e de extrema importância o SCFV para reintegrar os mesmos na sociedade em que vivemos. I

Área de Abrangência e diagnóstico Territorial

Nosso serviço está referenciado ao CRAS Centro, e atende usuários de outros territórios além do que está referenciado.

O território apresenta serviços como educação, saúde, secretaria de assistência social, casa dos conselhos diversas OSCs ,CREAS , Centro POP, é de inúmera abrangência pela localização centralizada.

Público Alvo:

Crianças encaminhadas pelo Serviço de Prestação Social: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PET);
Serviços de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva familiar e de acolhimento e outros;
Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para beneficiárias do BPC;
Crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e à Serviços Públicos e com dificuldade para manter.

Objetivo Geral:

- Oportunizar espaço de convivência em grupo, formação para a participação e cidadania, ampliação do universo artístico, cultural, desenvolvimento do protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades desta faixa etária; Estimular a participação da vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Potencializar competências e habilidades dos atendidos, por meio de oficinas que estimulem a criatividade, a reflexão e autoestima; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Executar ações de caráter socioeducativo, às crianças, adolescentes e adultos, ofertando espaço de sociabilidade e convivência grupal, visando o desenvolvimento de habilidades múltiplas, apoio e trocas de experiências, atividades culturais, atividades esportivas e lúdicas, em vista a garantia e defesa dos direitos e resgate do direito de brincar para as crianças e da ludicidade para os adultos e a promoção do protagonismo e da cidadania.

Objetivos Específicos:

Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e proporcionar sua formação cidadã;

Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
Contribuir para inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, sempre auxiliando na inclusão social.

Metodologia de trabalho:

Os atendimentos serão executados em grupos de no máximo 20 crianças e adolescentes, ou de forma individual com familiar, quando necessário, de segunda-feira a sexta-feira. Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Educadora Social e Oficineiros.

Os eixos a serem trabalhados são a convivência social, direito de ser e participação, a fim de que efetivamente criem situações desafiadoras para os usuários e os estimulem, bem como orientem, a construir e reconstruir as suas histórias e vivências individuais e coletivas para seu desenvolvimento e autonomia para que a inclusão seja facilitada no decorrer da faixa etária.

O acesso se procede após avaliação psicossocial. Se o mesmo não estiver inserido em seu CRAS de território é encaminhado para o mesmo para cadastro de identificação Social e depois é inserido aos SCFV. Com certeza estamos preparados para toda e qualquer alteração para o acesso de nossos usuários.

O atendimento inicial é sempre realizado pela Assistente Social, que realiza entrevista inicial e encaminhamentos intersetoriais quando necessário.

Como citado acima, os atendimentos serão executados em grupos, e quando necessário individual, pois além de socializar, nosso objetivo também é construir uma metodologia com que cada criança se sinta protegida, segura e possa realizar suas atividades e seus sentidos remanescentes de forma evolutiva em seu desenvolvimento psicomotor e de autonomia.

AMBIENTE FÍSICO: Sala(s) de atendimento individualizado, sala(s) de atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, seis Inserido em consonância à Resolução CNAS nº 13/2014. 22 limpeza e acessibilidade em todos seus ambientes de acordo com as normas da ABNT.

Meta1: Criação de espaços de informação e reflexão de temas de interesse do grupo;

Meta2: Elaborar juntamente com todos os participantes projetos de conscientização sobre temas diversos.

Meta3: Realizar e manter as oficinas de música dança e/ou teatro.

Meta4: Realizar duas competições esportivas anuais entre os adolescentes.

Parâmetro de aferição de cumprimento de metas- indicadores de resultado.

Através de Relatórios; Lista de Presença ; Registro Fotográficos

Resultados esperados e impactos previstos:

Que a convivência social permita que as crianças e adolescentes criem um sentimento de pertencimento a um grupo específico. Desta forma, um grupo saudável de amigos cria vínculos de autonomia em seu espaço com os demais, criando sua própria identidade, elevando sua autoestima através de experiências emocionantes e divertidas. Fortalecendo seus vínculos sociais com a sociedade e a família, sem exclusão social.

Bibliografia:

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/caderno_orientacoestecnicas_gastosnopagamento.pdf

<https://blog.gesuas.com.br/scfv/>

Cargo/Função	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
Descrever todos os cargos e a quantidade de profissionais que compõem a equipe do serviço a ser executado.			Para execução de atividades de técnico de nível superior e médio os profissionais não podem ser voluntários.
Lidiane Viviane Hilian de Souza /Assistente Social	Superior Completo	30h	CLT
Ana Lucia Pereira Afonso/Psicóloga	Superior Completo	20h	CLT
Fernanda Bilhalva/Educadora Social	Superior Completo	20h	RPA
Huibner Machado da Silva /Educador social	Superior Completo	20h	RPA
Andressa Blass/ Educadora Social	Superior Completo	20h	RPA
Mere HeLen	Superior Completo	20h	RPA

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
Meta1: Criação de espaços de informação e reflexão de temas de interesse do grupo;	Fase 1	Especificação: Realização de encontros mensais com o objetivo de trocas de experiências, socialização e a instigação do diálogo promovendo a interação, levando em consideração a importância sobre o debate de temas diversos.	1	15	Previsto 01/5/2025	30/5/2026
Meta2: Elaborar juntamente com todos os participantes projetos de conscientização sobre temas diversos.	2	Especificação: Formular juntamente com os participantes estudos e debates sobre temas diversos como meio ambiente, reciclagem, higiene, datas comemorativas, instigando-os a participarem de mostras de projetos, apresentações de teatro e na confecção de cartazes e também destacando a importância da interação entre os envolvidos e com suas famílias.	1	15	Previsto 01/5/2025	30/4/2026
Meta3: Realizar e		Especificação: No decorrer do período				

manter as aulas de música, dança e/ou teatro.	3	inserir as crianças e adolescentes nas aulas de música, dança e/ou teatro, motivando a participação de todos os envolvidos nas atividades propostas.	1	15	Previsto 01/5/2025	30/4/2026
Meta4: Realizar 2 competições esportivas anuais entre os adolescentes.	4	Especificação: Formar equipes para competir nas modalidades esportivas de atletismo e Goalball, mobilizando a todos os envolvidos na participação das atividades, com isso promovendo um incentivo à prática do esporte.	1	15	Previsto 01/5/2025	30/4/2026

7 – PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)

Natureza da Despesa		Total	Parcela Federal	Parcela Municipal
Código	Especificação			
3.3.50.43.00.00	Material de consumo	15	R\$ 9.000,00	R\$ 999,00
TOTAL GERAL			R\$ 9.999,00	

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em reais)

CONCEDENTE – PARCELA FINANCIAMENTO FEDERAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
20/mês	R\$750,00	R\$750,00	R\$750,00	R\$750,00	R\$750,00	R\$750,00
Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
20/mês	R\$750,00	R\$750,00	R\$750,00	R\$750,00	R\$750,00	R\$750,00

CONCEDENTE: - PARCELA COFINANCIAMENTO MUNICIPAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
20/mês	R\$83,25	R\$83,25	R\$83,25	R\$83,25	R\$83,25	R\$83,25

Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
15/mês	R\$83,25	R\$83,25	R\$83,25	R\$83,25	R\$83,25	R\$83,25

9 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Associação Escola Louis Braille, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria Municipal de Assistência Social** para os efeitos e sob as penas da lei, que não há nenhum débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas, na forma deste Plano de Trabalho.

Pelotas, 10 de março de 2025

Dilmar Cunha Rodrigues/ Presidente

10 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.	<i>Dilmar Cunha Rodrigues</i> Presidente Assoc. Escola Louis Braille
<i>Pelotas, 31/03/2025</i> Local e Data	
<i>Raquel Z Nebel</i> Raquel Nebel Secretária de Assistência Social	